

SONS DO MAQUINÁRIO

Marcone de Souza Guedes



HISTÓRIAS ATRAVÉS DE SONS

Para abordar-se as sonoridades relacionadas ao maquinário em Paracatu de Baixo, é necessário demarcar a existência de um grupo de sons presentes antes do rompimento da Barragem de Fundão e outro após este acontecimento. Isto se dá porque a referida espacialidade era, de modo geral, muito pacata e, além disso, predominavam os sons da natureza. O que se podia escutar eram sonoridades relacionadas à vivência prática dos sujeitos, como, por exemplo, automóveis, pequenas máquinas pertencentes aos próprios indivíduos ou ao comércio, dentre outras. De todo modo, embora existissem, não eram empregadas com tanta frequência. Romeu Geraldo de Oliveira, morador de Paracatu define, como maquinário, a estrutura que possuía em sua sorveteria: “Vou ter de volta o meu maquinário, a sorveteria regularizada, com alvará de funcionamento [...]”¹.

A inserção de novos sons – mais ensurdecedores –, a partir da queda da Barragem, em 2015 inaugurou uma nova realidade, conforme visualizado no relato abaixo:

É um povoado de gente muito humilde. Quando mandamos um helicóptero para alertá-los do acidente e pedir que saíssem, as pessoas deixavam as casas alegres, acenando e sorrindo, saudando a aeronave, achando que aquilo era uma grande novidade. Eles nunca tinham visto um helicóptero na vida! Foi angustiante ver todo aquele entusiasmo virar uma expressão de horror quando explicamos do que se tratava’, recorda o tenente Leonard Farah, do Batalhão de Emergências Ambientais de Mariana²

Nos meses e anos subsequentes, a inserção de novos elementos do maquinário, como as carregadeiras, as retroescavadeiras, caminhões caçambas, carros-pipa, dentre outros, foi constante. O mesmo se viu em relação ao novo território escolhido para as obras de reassentamento da comunidade, ou seja, esta conjuntura ainda está em curso: “As obras do reassentamento de Paracatu de Baixo estão em pleno andamento. O movimento de operários e maquinário é intenso em Lucila, o terreno escolhido pelos moradores do subdistrito atingido pelo rompimento da barragem de Fundão, em Mariana (MG)”³.

¹ FUNDAÇÃO RENOVA. *Tijolo por tijolo*. Entrevista de Romeu Geraldo de Oliveira. Disponível em: <https://www.uol/noticias/conteudo-de-marca/fundacao-renova-reassentamento.htm#tematico-1>. Acesso em: 14 ago. 2021.

² DW BRASIL. *Moradores desafiam o perigo para ficar em Paracatu*. Disponível em: <https://www.dw.com/pt-br/moradores-desafiam-o-perigo-para-ficar-em-paracatu/a-18896780>. Acesso em: 14 ago. 2021.

³ FUNDAÇÃO RENOVA. *Construção do canteiro de obras de Paracatu de Baixo avança*. Disponível em: <https://www.fundacaorenova.org/release/construcao-do-canteiro-de-obras-de-paracatu-de-baixo-avanca/>. Acesso em: 14 ago. 2021.